

## Relatório Final



### **Contexto:**

Na sua estratégia para o VIH e SIDA e com o objectivo de contribuir para atingir o acesso universal, a UNESCO apoia os estados-membros a desenvolverem programas abrangentes para o VIH e SIDA dentro do sector da educação, de acordo com a divisão de trabalho do ONUSIDA. O apelo global para uma resposta rápida ao acesso universal exige uma resposta bem coordenada do Governo e dos parceiros internacionais. A essência do acesso universal está no reconhecimento de que "a prevenção, cuidados, tratamento e apoio são mutuamente necessárias e interdependentes" (p.11).

Sob a égide da Cooperação Sul-Sul a UNESCO BREDa e a UNESCO Brasília têm trabalhado juntos no sentido de apoiar tecnicamente os Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP) no reforço das estratégias do sector educativo à epidemia do VIH e SIDA. Embora o nível e maneira do apoio tem variado entre os países, o foco na parceria tem permitido intercâmbios valiosos e a criação dos laços entre os PALOP e a UNESCO.

Neste espírito, e na perspectiva de fortalecer o compromisso de apoiar o intercâmbio Sul-Sul, a UNESCO BREDIA e a UNESCO Brasília organizaram o seminário de *Planeamento e Implementação de Acções de VIH e SIDA pelo sector de Educação* para os países africanos língua portuguesa (PALOP) na Praia, Cabo Verde de 22 ao 25 de Março, 2010. O seminário foi planeado como uma acção de seguimento ao seminário de capacitação na área de VIH e SIDA que ocorreu em Moçambique em 2007 e aos seminários subsequentes na Guiné-Bissau (Setembro 2007) e São Tomé e Príncipe (Junho 2008) para apoiar o planeamento de políticas. O conteúdo deste seminário foi desenvolvido em resposta aos pedidos dos PALOP, principalmente de Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe para receber apoio nas áreas de planeamento do sector e formação de professores, foi igualmente baseado largamente na experiência do Brasil que é reconhecido internacionalmente como um país que tem desenvolvido as respostas mais eficazes à epidemia de HIV e SIDA e tem demonstrado exemplos de uma articulação forte entre os sectores da Educação e da Saúde na prevenção do VIH e SIDA e na promoção da saúde, particularmente através do projecto nacional, *Saúde e Prevenção nas Escolas*.

**Saúde e Prevenção nas Escolas:** A resposta do Brasil ao VIH e SIDA é beneficiada pela liderança e pelo forte compromisso do Governo. Desde 2003, os Ministérios da Saúde e da Educação têm planeado e implementado em conjunto os programas de prevenção no sistema educativo formal. Ao mesmo tempo muitos projectos, a maioria realizados pelas organizações da sociedade civil, focalizam-se nas necessidades dos jovens fora das escolas. Esta parceria incluí a articulação da Política Nacional de Prevenção de STD/VIH, direccionada aos jovens.

Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) foi desenvolvido como um projecto nacional sob as metas inter-governamentais. O projecto visa engajar o sector da Educação na Resposta Nacional ao SIDA, através da mobilização de jovens (via educação e formação, mostras nacionais de prevenção, prémios de inovação, etc.), formação de professores e profissionais da Saúde nos assuntos como sexualidade e direitos humanos, e a introdução recentemente de temas transversais no currículo em todos os níveis do sistema educativo. As escolas estão ligadas aos serviços de saúde locais, que servem como um recurso para os alunos, professores e para comunidade em geral.

SPE é implementado através de três níveis de Governo (federal, estadual e municipal) e beneficia do apoio colaborativo da UNICEF, FNUAP, UNESCO e um largo grupo de membros da sociedade civil, universidades e outros parceiros locais.

Pela experiência do Brasil e em reconhecimento que os Ministérios da Saúde e da Educação são as instituições melhor posicionadas para responder à epidemia de forma efectiva e alinhada, a parceria entre estes dois sectores pode contribuir para maximizar o impacto do VIH e SIDA em todos os países. Dai que este seminário foi desenhado com o objectivo geral de melhorar as contribuições do sector da educação para atingir o acesso universal através da optimização e expansão das parcerias entre os sectores da Educação e da Saúde. O seminário teve como objectivos específicos:

- Consciencializar e dar a entender as directrizes globais a considerar na educação sobre o VIH e SIDA no contexto mais abrangente da Saúde Sexual e Reprodutiva e Educação em Sexualidade (SSRES), e analisar as acções no nível do país;
- Fornecer apoio técnico em planeamento, monitorização e avaliação dos programas e projectos da educação sobre VIH e SIDA nos países;
- Promover a intersectorialidade entre a Educação e a Saúde com vista a fortalecer as respostas nacionais ao VIH e SIDA;
- Contribuir para o treinamento dos professores e profissionais da saúde em matérias que são sócio-culturalmente apropriadas.

O seminário reuniu 35 pessoas dos Ministérios da Educação e da Saúde dos cinco países Lusófonos na África, do Escritório Regional da UNESCO para Educação na África (BREDA), dos escritórios da UNESCO em Windhoek, Maputo e Brasília e membros da Equipa Conjunta da ONU para o VIH e SIDA em Cabo Verde. Quatro técnicos dos Ministérios da Educação e da Saúde no Brasil apoiaram a UNESCO Brasília na facilitação do seminário (veja *Anexo 1*).

### **Conteúdo:**

A agenda do seminário (veja *Anexo 2*) foi desenhada com vista a trocar experiências e estimular o diálogo através de apresentações feitas durante as sessões, bem como em grupos de trabalho sobre (1) Planeamento, Monitorização e Avaliação e (2) Materiais de formação e Conteúdo. Para contribuir para o tema principal do seminário. A Sra. Maria Rebeca Gomes da UNESCO Brasília apresentou as novas *Directrizes Técnicas para Educação em Sexualidade* e a Sra. Zulmira Rodrigues da UNESCO Maputo fez uma apresentação sobre a Abordagem sociocultural para a prevenção de VIH e SIDA.

**Experiencias dos países:** No primeiro dia, as discussões foram definidas pelas apresentações dos países, preparadas por cada delegação, em resposta de um questionário fornecido em avanço pela UNESCO (veja *Anexo 3*). A intenção das apresentações era de mostrar a realidade do VIH e SIDA em cada país. Além de isso, as apresentações ofereceram uma visão global das respostas Nacionais do Sector da Educação sobre o VIH e SIDA, em particular, em termos do planeamento estratégico e currículo, e demonstraram as ligações já existentes com o sector da Saúde.

Durante as apresentações notou-se uma variação entre os cinco países lusófonos, especialmente em relação a prevalência de VIH - de uma taxa elevada de 16% em Moçambique para uma taxa baixa, menos do que 1% em Cabo Verde. Logo, o impacto indisputável que prevalência tem nas respostas nacionais era óbvio. Todavia, o propósito das apresentações e o seminário em geral, era de criar conexões entre experiencias paralelas e definir os subgrupos de apoio para fortalecer a resposta a epidemia. Além dos desafios identificados pelos países, ficou claro que há desafios comuns partilhados pelos PALOP, sendo principalmente:

- Planear e entregar uma resposta inter-sectorial;
- Assegurar a disponibilidade e sustentabilidade de recursos (incluindo a distribuição dos preservativos);
- Planear e implementar respostas culturalmente apropriadas;
- Garantir um compromisso político;
- Garantir a qualidade dos programas para a formação de professores.

*As apresentações dos países estão disponíveis em formato electrónico e podem ser partilhadas com pessoas interessadas quando quiserem.*

**Grupo de Trabalho 1: Planeamento, Monitorização e Avaliação:** Este grupo de trabalho foi facilitado pela Sra. Maria Rebeca Otero Gomes, Especialista de Programas, Ponto Focal de VIH e SIDA no Escritório da UNESCO Brasília e apoiado pelo Sr. Ivo Brito do Programa Nacional de SIDA no Ministério da Saúde do Brasil que apresentaram o processo de planeamento desde o começo da estratégia até a sua execução. No ciclo do planeamento o grupo reflectiu nos conceitos de contexto, abrangência, actores, duração, objectivos, metas e gestão. Este grupo facilitou treinamento pratico em monitorização e avaliação, baseado nos conteúdos que foram desenvolvidos numa parceria entre o *Centre for Disease Control and Prevention* dos Estados Unidos, o Ministério da Saúde do Brasil e a UNESCO Brasília, adaptados pelo sector da Educação. Os cadernos e guias de facilitação foram fornecidos pelo Governo do Brasil. Os participantes trabalhavam através de um caderno com actividades concretas, com o objectivo de introduzir e pactuar uma linguagem operacional em monitorização e avaliação, com vista de viabilizar a institucionalização dos processos de M & A nos programas de educação preventiva do VIH e SIDA.

**Grupo de Trabalho 2 – Materiais e Conteúdo:** Este grupo de trabalho foi facilitado pela Sra. Mariana Sousa, Especialista de Programas do Escritório da UNESCO Brasília, com o apoio da Sra. Maria Fátima de Malheiro do Ministério da Educação do Brasil e a Sra. Nara Vieira do Programa Nacional de SIDA, no Ministério da Saúde do Brasil. A intenção original do grupo foi de adaptar os materiais do projecto SPE aos contextos culturais de cada país, mas em consideração a enormidade daquele trabalho em comparação ao tempo disponível, as metas do grupo foram redireccionadas para discussões sobre assuntos sensíveis e importantes na área da educação em sexualidade: (1) género (2) prevenção de STD e VIH (3) adolescência e juventude (4) direitos sexuais e reprodutivos (5) mitos e realidade da sexualidade (6) diversidade sexual e (7) risco e vulnerabilidade.

### **Conclusões:**

A troca de informação e experiências durante os quatro dias do workshop resultou num melhor entendimento sobre a prevenção de VIH e SIDA no contexto abrangente de SSRES e na consideração de desenvolver abordagens de prevenção que sejam sócio-culturalmente apropriadas. Embora o seminário tenha sido focalizado na resposta do sector da Educação ao VIH e SIDA, a inclusão dos técnicos do Ministério da Saúde tinha a intenção tratar-se do potencial fortalecimento da resposta através do planeamento inter-sectorial. As apresentações dos países revelaram que de facto em todos os países os

dois ministérios trabalham juntos, mas geralmente apenas quando é necessário. Os participantes concluíram que uma resposta Nacional de SIDA mais forte necessita de parcerias mais significativas entre Saúde e Educação ao nível de planeamento, para que cada ministério possa contribuir as suas fortalezas desde o início.

O forte exemplo do Brasil demonstrou o impacto potencial proveniente da parceria, em termos do âmbito e qualidade, enquanto mostrando ao mesmo tempo que estes tipos de iniciativas vêm acompanhadas de desafios. Da mesma forma, a delegação de Moçambique apresentou brevemente um projecto multi-sectorial chama-o *Geração Biz* que junta os Ministérios da Saúde, da Educação e de Desporto e Juventude. O projecto visa aumentar o conhecimento de jovens sobre assuntos de saúde sexual e reprodutiva, o acesso aos serviços “youth-friendly” e promover comportamento seguro e responsável. Os dois exemplos enfatizavam a importância de um compromisso combinando a necessidade de monitorizar os resultados para assegurar que sejam alcançados e do impacto maximizado.

**Grupo de Trabalho 1: Planeamento, Monitorização e Avaliação** – O seminário introduziu aos participantes a língua de monitorização e avaliação a ser aplicada nos programas e projectos de VIH e SIDA no sector da Educação. Os participantes tiveram, por sua vez, um melhor entendimento da necessidade de monitorar e avaliar os seus programas, no âmbito metodológico, e adquiriram o conhecimento e as habilidades para aplicar nas práticas diárias. O conteúdo deste seminário deverá ser estendido aos outros técnicos nos PALOP e a UNESCO pode fazer o seguimento para que apoiar a sustentabilidade das acções de M & A na educação preventiva.

**Grupo de Trabalho 2: Materiais e Conteúdo** - Doze pessoas do seminário participaram neste grupo de trabalho, a maioria tem experiências trabalhando com os temas e as actividades de formação de professores na educação preventiva para VIH e SIDA nos seus respectivos países. As directrizes Brasileiras foram apresentadas com o objectivo de formar os profissionais da Educação e da Saúde sobre os temas de *Saúde e Prevenção nas Escolas*. Dentro dos grupos dos países, os participantes consideraram os sete assuntos, acima mencionados, através uma lente cultural e analisaram como eles são uma parte (ou ausente) dos materiais de formação de professores, com vista a definir as áreas chaves de formação. Os grupos desenharam um plano para a formação de professores, baseados nas realidades locais, e no conteúdo que foi discutido durante o seminário.

### **Outputs Chaves/Recomendações:**

**As prioridades dos países:** Em consideração aos desafios articulados por cada delegação durante as apresentações dos países, os participantes foram convidados a identificar as acções de prioridade dentro do sector da educação para trabalharem posteriormente em cooperação técnica com a UNESCO. Essas prioridades foram identificadas obedecendo os seguintes critérios: (1) serem identificadas como parte das políticas/planos estratégicos/prioridades de cada país, (2) estarem em consonância com os temas do workshop e (3) estarem dentro do mandato da UNESCO.

As prioridades e as recomendações identificadas por cada país são:

**Angola:**

1. Desenvolver uma medida para introduzir os temas de SSRSE no currículo como um tema independente e trabalhar com o Ministério da Saúde para melhorar/criar material pedagógico;
2. Criação de uma Política Nacional de VIH e SIDA para o Sector da Educação (já é uma prioridade identificada pelo Governo que esta comprometido em apoiar o processo).

**Cabo Verde:**

1. A formação de professores em temas transversais no currículo;
2. Desenvolver indicadores viáveis e elaborar um plano para a monitorização e avaliação dos programas de formação de professores, com a meta adicional de entender melhor o impacto dos dois já existentes, “Espaço informação e orientação (EIO) ” estão a ter sobre a juventude que os vista;
3. Instalar Centros EIO em todas as 16 escolas secundárias no país;
4. Elaboração de materiais didácticos.

**Guiné-Bissau:**

1. Reforçar a capacidade institucional do Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE) no desenvolvimento/revisão do currículo;
2. Terminar a Política Nacional de VIH e SIDA para o Sector da Educação e desenvolver um plano sectorial para a sua implementação;
3. Elaboração de materiais didácticos na perspectiva com competências da vida e perspectivas transversais;
4. Apoio na capacitação de professores em-serviço e pré-serviço do Ensino Básico e Secundário.

**Moçambique:**

1. Melhorar o sistema de gestão de dados o VIH e SIDA já existente, através do desenvolvimento de indicadores com ênfase na ausência de professores, órfãos e a prevalência de VIH no sector da educação, com vista a envolver o sector da Saúde;
2. A formação sistemática dos professores nas abordagens socioculturais para a prevenção do HIV e SIDA (já em processo mas necessita de mais visibilidade e ênfase na Saúde Sexual e Reprodutiva).

### **São Tome e Príncipe:**

1. Finalizar o Plano do Sector da Educação para VIH e SIDA e engajar na advocacia com o Governo para o desenvolvimento de uma Política Nacional de VIH e SIDA no sector da Educação;
2. Desenvolver um plano com indicadores, para a monitorização e avaliação dos programas M & E já existentes;
3. Formar os professores na prevenção de VIH numa perspectiva mais abrangente de SSRSE;
4. Focalizar os esforços na educação informal por onde as mensagens de prevenção podem ser passadas nas escolas através o uso dos actores (televisão, teatro, etc.);
5. Trabalhar com a educação informal através da formação de agentes culturais para o uso de outros meios para a transmissão de mensagens de prevenção (TV e Teatro);
6. Promover os intercâmbios com e entre os países do PALOP para recolher boas experiências como exemplo entre os países, em prol da grande camada juvenil.

*\* É importante a notar que a delegação de São Tome e Príncipe fez o pedido para a presença mais forte da UNESCO no país, para apoiar as prioridades definidas e outras iniciativas no sector da Educação.*

**Mobilização dos Recursos:** Ao mesmo tempo que as delegações exprimiram o desejo para mais oportunidades de capacitação para fortalecer os programas, elas levantaram o assunto sobre a sustentabilidade de recursos como sendo uma limitação na implementação dos programas. Há necessidade de um apoio contínuo para ajudar a mobilizar fundos para a implementação dos planos estratégicos nacionais, incluindo o posicionamento do Sector da Educação ou programas de prevenção multissetoriais mais fortes como uma parte das aplicações do Fundo Mundial. No lado da UNESCO, recomendações foram feitas no sentido de otimizar recursos já existentes com vista a apoiar as prioridades identificadas, particularmente em relação aos fundos disponíveis através de:

- Uma proposta a ser desenhado pela UNESCO BREDa dentro do contexto do JFIT para o apoio a Guiné-Bissau e Cabo Verde para promoção da educação sexual e reprodutiva nas escolas,
- Programas de One UN para 2011 (e se possível de 2010) para Cabo Verde e Moçambique
- Outros fundos regulares específicos dos escritórios da UNESCO em Brasília, Windhoek, Maputo, Dacar e BREDa e os fundos extra orçamentários na medida do possível (OPEC, Bruni-Tedeshi, ONUSIDA, etc.)

O governo do Brasil, em particular o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores, propôs que o escritório da UNESCO Brasília trabalhasse com os PALOP para submeter uma proposta da cooperação triangular como forma de apoio. Durante o seminário esta opção de apoio foi discutida com

as delegações de Guiné-Bissau e do São Tomé e Príncipe. Para iniciar este processo ambos países têm de enviar uma carta ao Governo do Brasil que articula as necessidades específicas em relação da Educação e VIH e SIDA. Até aprovação, os próximos passos serão seguidos pela UNESCO BREDÁ e Brasília, para que as actividades sejam financiadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. No tempo de finalização deste relatório uma carta da Guiné-Bissau já havia sido recebida pelo Governo do Brasil.

**Rede de Apoio:** Todos os participantes apreciaram a oportunidade para visitar e construir novas ligações com colegas dos PALOP. Foi pedido por todos os participantes que este tipo de eventos Sul-Sul acontecesse mais frequentemente e, se for possível, em parceria com outras agências da ONU.

Foi também recomendação feita pelos participantes a promoção e reforço de uma rede de ajuda mútua entre os sectores da Educação e da Saúde dos PALOP, os escritórios da UNESCO responsáveis pelos PALOP, e a UNESCO Brasília para uma colaboração contínua depois deste tipo de eventos, para partilharem os mecanismos e instrumentos usados na resposta ao HIV e SIDA pelo sector da educação, e para promoverem inter-câmbios entre os participantes.



**Anexo 1: Lista dos Participantes**

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Departamento/Área da Actuação</b>
<b>Angola</b>			
1	Aurora Dos Santos	Ministerio da Educação	Direcção da Acção Social nas Escolas
2	Marcela Silva	Ministerio da Saúde	Instituto Nacional da Luta Contra SIDA - Vigilância Epid/IEC - MC
<b>Guiné-Bissau</b>			
3	Ruí Landim	Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação	Director, Desenvolvimento Curricular
4	Mamadou Danfa	Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação	Ponte Focal do SIDA
5	Silvina Silva Tavares	Ministerio da Educação	Directora – Instituto de Formação de Professores
<b>Moçambique</b>			
6	Teodora Cassamo	Ministerio da Educação	Departamento Saude Escolar e HIV/SIDA
7	Argentina Pereira	Ministerio da Educação	Direcção de Formação de Professores
8	Salvador Matavele	Ministerio da Educação	Planificação Curricular
9	Natercia Matule	Ministerio da Saúde	Direcção Nacional Saude Publica
<b>São Tomé e Príncipe</b>			
10	Anabela Barroso	Ministerio da Educação	Arquivo Histórico (e Comissão Nacional da UNESCO)
11	Eugenio Vaz	Ministerio da Educação	Direcção da Escola de Formação de Professores
12	Fernando Freitas Ramos	Ministerio da Educação	Direcção do Planeamento
13	Alzira Silva	Ministerio da Saúde	Programa Nacional na Luta contra SIDA
<b>Cabo Verde</b>			
14	Djanira Silva	Ministerio da Educação	Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário, Ponte Focal de VIH
15	Jorge Duarte	Ministerio da Educação	Instituto Pedagógico do Cabo Verde
16	Francisco da Luz	Ministerio da Educação	Gabinete do Ministro
17	Elsa Fontes	Ministerio da Educação	
18	Tatianne Cabral	Instituto Cabo-verdiano de Acção Social Escolar	Ponte Focal da Saude Escolar, Ponte Focal de Centros EIO
19	Suzana Delgado	Ministerio da Educação	Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário
20	Maria de Fatima Mestre	Ministerio da Saúde	Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário
21	Eurides Lima	Ministerio da Saúde	Delegação de Saude de São Vicente, Psicologia
22	Ana Bela Menezes	Ministerio da Saúde	Delegação de Saude de São Vicente
<b>UNESCO</b>			
23	Matthias Lansard	UNESCO Windhoek	Coordenador de EDUSIDA
24	Zulmira Rodrigues	UNESCO Maputo	Especialista de Programa Educativo
25	Tara Vanderwel	UNESCO BREDÁ	Coordenadora dos PALOP, EDUSIDA

26	Maria Rebeca Gomes	UNESCO Brasilia	Especialista de Programas - VIH
27	Mariana Souza	UNESCO Brasilia	Especialista de Programas
<b>Governo do Brasil</b>			
28	Maria de Fatima Malheiro	Ministerio da Educação	
29	Magda Coelho	Ministerio da Educação	Assessora Internacional para a África
30	Nara Vieira	Ministerio da Saúde	Programa Nacional de SIDA
31	Ivo Brito	Ministerio da Saúde	Programa Nacional de SIDA
<b>Equipa Conjunta da ONU - VIH e Sida</b>			
32	Carolina Gomes	OMS	Coordenadora da Equipa Conjunta
33	Clara Barros	UNIFEM	
34	Paula Maximiano	Programa Conjunto da ONU	
35	Cristina Andrade	ONUDC	Snior Coordenadora de Programas

## Anexo 2: Agenda do Seminário

<b>Segunda-feira, 22 de Março de 2010</b>	
<b>Registo dos participantes</b>	8:30 – 9:00
<b>Cerimónia de Abertura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimentos de Boas Vindas pela Secretária Executiva da CNU, Senhora Glória Ribeiro</li> <li>• Intervenção de S.E. a Embaixadora do Brasil, Senhora Maria Dulce Barros</li> <li>• Intervenção da Coordenadora dos Escritórios de Fundos e Programas das Nações Unidas, Senhora Petra Lantz</li> <li>• Discurso de S. E. a Ministra do Ensino Superior, Ciência e Cultura, Dra. Fernanda Marques</li> </ul>	9:00-10:30
<i>Intervalo para Café</i>	
<b>Introdução ao seminário</b> <i>UNESCO Brasília</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução dos organizadores e participantes (5 mins)</li> <li>• Discussão dos objectivos do encontro (10 mins)</li> <li>• Agenda (10 mins)</li> <li>• Contrato de Convivência (5 mins)</li> </ul>	11: 00 – 11:30
<b>Directrizes técnicas internacionais para Educação em Sexualidade</b> <i>Maria Rebeca Otero Gomes – UNESCO Brasília</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação (30 mins)</li> <li>• Discussão (30 mins)</li> </ul>	11:30 – 12:30
<i>Almoço</i>	
<b>Apresentação Países: Cabo Verde</b> <i>Representante do Ministério da Educação/Ministério da Saúde</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação da Epidemia e resposta do sector da educação</li> </ul>	14:00 – 14:20
<b>Apresentação Países: Angola</b> <i>Representante do Ministério da Educação/Ministério da Saúde</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação da Epidemia e resposta do sector da educação</li> </ul>	14:20 – 14:40
<b>Apresentação Países: Guiné-Bissau</b> <i>Representante do Ministério da Educação/Ministério da Saúde</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação da Epidemia e resposta do sector da educação</li> </ul>	14:40 – 15:00
<b>Apresentação Países: São Tome e Príncipe</b> <i>Representante do Ministério da Educação/Ministério da Saúde</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação da Epidemia e resposta do sector da educação</li> </ul>	15:00 – 15:20
<i>Intervalo para Café</i>	
<b>Apresentação Países: Moçambique</b> <i>Representante do Ministério da Educação/Ministério da Saúde</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação da Epidemia e resposta do sector da educação</li> </ul>	16:00 – 16:20
<b>Debate sobre as Apresentações dos Países</b>	16:20 – 17:30
<i>Encerramento do dia</i>	
	17:30

Terça-feira, 23 de Março de 2010		
<b>Programa Saúde e Prevenção nas Escolas e PSE: A experiência de trabalho intersectorial no Brasil</b> <i>Representantes do Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação</li> <li>• Debate</li> </ul>		9:00 – 10:00
<b>Apresentação de Vídeos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha Igual a Você</li> <li>• Sala de Espera</li> </ul>		10:00 - 10:30
<i>Intervalo para café</i>		10:30 – 11:00
<b>Desenvolvimento das capacidades dos professores sobre a saúde sexual e reprodutiva: utilização de uma abordagem socio-cultural apropriada</b> <i>Zulmira Rodrigues - UNESCO Maputo</i>		11:00 – 12:00
<b>Metodologia de Trabalho – Divisão em grupos</b> <i>UNESCO Brasília</i>		12:00 – 12:30
<i>Almoço</i>		12:30-14:00
<b>Grupo 1: Oficina de Planeamento e Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e gestão de Programas de Prevenção nas Escolas (Módulo IIEP 2.1 e 4.5)</li> </ul>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	14:00 – 15:30
<i>Intervalo para café</i>		15:30 – 16:00
<b>Grupo 1: Oficina de Planeamento e Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e gestão de Programas de Prevenção nas Escolas (Módulo IIEP 2.1 e 4.5)</li> </ul>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	16:00 – 17:30
<i>Encerramento do dia</i>		17:30

Quarta-feira, 24 de Março de 2010		
<b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	9:00 – 10:30
<i>Intervalo para café</i>		10:30 – 11:00
<b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	11:00 – 12:30
<i>Almoço</i>		12:30 -14:00
<b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	14:00 – 15:30
<i>Intervalo para café</i>		15:30 – 16:00
<b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i>	<b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i>	16:00 – 17:30
<i>Encerramento do dia</i>		17:30

**Quinta-feira, 25 de Março, 2010**

<p><b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i></p>	<p><b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i></p>	<p>9:00 – 10:30</p>
<p align="center"><i>Intervalo para café</i></p>		<p>10:30 – 11:00</p>
<p><b>Grupo 1: Oficina de Monitorização e Avaliação</b> <i>UNESCO Brasília e Ministério da Saúde do Brasil</i></p>	<p><b>Grupo 2: Oficina de Adaptação do Guia de Formação de Professores e Profissionais de Saúde</b> <i>UNESCO Brasília, Ministério da Educação e Ministério da Saúde do Brasil</i></p>	<p>11:00 – 12:30</p>
<p align="center"><i>Almoço</i></p>		<p>12:30-14:00</p>
<p><b>Expectativa de cooperação entre países e com a UNESCO: Rede Laços Sul-Sul e a Educação</b> <i>Maria Rebeca Otero Gomes – UNESCO Brasília</i></p>		<p>14:00 – 15:00</p>
<p><b>Avaliação do encontro</b> <i>UNESCO Brasília</i></p>		<p>15:00 – 15:30</p>
<p align="center"><i>Intervalo para café</i></p>		<p>15:30 – 16:00</p>
<p><b>Encerramento do encontro, por S.E. o Ministro da Saúde, Dr. Basílio Ramos</b></p>		<p>16:00 – 16:45</p>
<p align="center"><i>Visita à Cidade Velha, com um “vin d’Honneur” na Pousada Pôr do Sol</i></p>		<p>16:50</p>

### Anexo 3: Questionário para os Países

Caros Participantes,

Agradecemos que cada equipa nacional preparasse uma apresentação curta (máximo 20 minutos) para o seminário, relativamente ao tema de VIH e SIDA e à Resposta Nacional para que possamos:

- Assegurar um entendimento comum e o estado dos elementos específicos na resposta nacional, e garantir que todos os participantes trabalhem com o mesmo conhecimento nos seus países;
- Partilhar informação recente epidemiológica específica de cada país, para apoiar o entendimento colectivo; e
- Assegurar a disponibilidade da informação relevante ao trabalho durante o seminário.

As seguintes perguntas servem como guia de planeamento da sua apresentação. Pedimos que os grupos tenham em atenção cada tema e as respostas sejam breves se possível.

#### A) Estatísticas

<b>Indicadores para Educação</b> * Pode incluir outras estatísticas que estejam disponíveis e sejam relevantes nos tópicos do seminário	Taxa de Inscrição de matrícula	
	Rácio masculino e feminino	
	Rácio aluno - professor	
	nº de alunos que completam o Liceu.	

- Quais são os maiores problemas que afectam o sistema da educação no seu país? Como é que o VIH agrava estes problemas?

<b>Indicadores para VIH</b> * Pode incluir outras estatísticas que estejam disponíveis e sejam relevantes nos tópicos do seminário	Prevalência de VIH no país	
	Numero dos órfãos (como uma proporção da população)	
	A proporção da população, com ênfase nos jovens, que conhece como prevenir a transmissão de VIH	
	A proporção da população, idade de 15 a 24 anos, que tenha tido relações sexuais antes dos 15 anos	
	A proporção da população, idade de 15 a 24 anos, que tenha tido relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses	
	A proporção da população, idade de 15 a 24 anos, que tenha tido relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses e utilizou um preservativo durante a ultima relação sexual	

#### B) Estratégias Nacionais:

- O seu país tem uma Estratégia Nacional sobre VIH e SIDA? Para quantos anos? Como é que o sector da educação se insere nessa estratégia?

- Há uma comissão inter-ministerial que tem a responsabilidade de seguir a implementação da estratégia? Qual é o papel do Ministério da Educação nesta comissão?
- Existem problemas na implementação da Estratégia Nacional para VIH e SIDA? Quais são os problemas?
- O seu país tem um Plano Sectorial da Educação (por favor indique a duração e a situação actual)? Para quantos anos? Como se insere o VIH na estratégia?
- O seu país tem uma política de VIH e SIDA para o sector da educação? Se sim, como essa politica interage com o sector da Saúde?
- Quais são os sistemas que existem para monitorar a Estratégia Nacional de VIH e SIDA e o Plano Sectorial da Educação?

### **C) Curricula:**

- O VIH e SIDA é integrado no currículo escolar? É integrado de uma forma parcial, total ou como um adicional ao currículo já existente? Para quais níveis da educação é?
- O VIH e SIDA está ligado à Saúde Sexual e Reprodutiva ou Educação Sexual no currículo? Se sim, como?
- Há materiais de formação no VIH e SIDA disponíveis nas escolas secundárias? Nas escolas primárias?
- O VIH e SIDA é ensinado nos Institutos de Formação de Professores? Num curso específico ou integrado como uma parte da formação inicio \ continua?
- O sector da Saúde está envolvido no desenvolvimento dos materiais da formação e/ou a curricula do VIH e SIDA? Por favor, fale da parceria.